



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

5867 - Trabalho Completo - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 21 - Trabalho e Educação

LIMITES E POTENCIALIDADES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: MAPEANDO ESTUDOS

Tamiris Possamai - IFC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Catarinense\_Campus Camboriú

Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva - IFC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense\_Campus Camboriú

O objetivo empreendido neste trabalho é apresentar o mapeamento de parte da produção brasileira sobre o Ensino Médio Integrado dos Institutos Federais, a fim de identificar os limites e as potencialidades apontados no seio destas Instituições. Para dar conta deste propósito, utilizamos a técnica de pesquisa bibliográfica e elegemos dois bancos de dados públicos e online para a busca: o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBCT.

O levantamento dos estudos sobre Ensino Médio Integrado (EMI), ofertado pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, faz-se necessário para apreender os movimentos que buscaram e buscam consolidar uma proposta que seja potencialmente capaz de superar a dualidade educacional brasileira, em que pese seja revitalizada através de um arcabouço de políticas conservadoras para conformação do projeto societário capitalista.

Dizemos isso partindo da premissa de que se “[...] toda pesquisa tem sentido quando surge para responder às necessidades históricas concretas de evolução e desenvolvimento da humanidade” (GAMBOA, 2013, p. 108) e constitui-se uma necessidade histórica concreta para o desenvolvimento da humanidade que seja superada a forma social capitalista, faz todo o sentido que as propostas comprometidas com esta superação sejam conhecidas. Este mapeamento dos estudos realizados acerca da temática supramencionada, por meio da realização de um estado do conhecimento, que, segundo Romanowski e Ens (2006, p. 39) “[...] aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado”, busca compreender os meandros da discussão e o que, concretamente, foi identificado nessas pesquisas, para suscitar novos estudos.

O estado do conhecimento aqui apresentado foi realizado nos meses de fevereiro e março de 2020, a partir de trabalhos depositados nos dois bancos de teses e dissertações, públicos e online, e nos ofereceu um panorama da produção científica brasileira acerca da temática mencionada. Os bancos de dados, Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBCT, foram escolhidos por serem bastante amplos e reunirem grande parte da produção dos Programas de Pós-Graduação brasileiros.

Inicialmente, utilizamos apenas o descritor “ensino médio integrado” para que

tivéssemos uma dimensão dos trabalhos sobre a temática. A partir disso, identificamos 476 resultados no CTD da CAPES e 115 na BDTD do IBCT. No caso do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES: a) sem filtro de período temos 476 e, b) ao selecionarmos “de 2009 a 2020”, o resultado da busca aponta para 464 trabalhos. Ou seja, 97,48% dos achados foram finalizados após a vigência da Lei nº 11.892/2008, a Lei de criação dos Institutos Federais. Já na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBCT, ao filtrarmos a partir de 2009, a produção representa quase a totalidade dos trabalhos (99,13%), pois, apenas 01 trabalho foi concluído antes disso.

Oportuno observar que o critério temporal adotado após esta breve busca, para a delimitação das pesquisas, está relacionado à Lei nº 11.892/2008 - que institui a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, publicada em 29 de dezembro de 2008. Este dispositivo legal, além de outras providências, estabelece que a oferta dos Institutos Federais deve contemplar, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de suas vagas, prioritariamente, em cursos de educação profissional técnica de nível médio na forma integrada (art. 8º c/c art. 7º, I, da Lei nº 11.892/2008). Evidencia-se, por conta disso, que as discussões sobre o tema crescem exponencialmente a partir do referido marco. Esse dado, associado ao da matrícula do Ensino Médio Integrado no país, revela-nos que, apesar da possibilidade de oferta de cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio existir desde 2004, com o Decreto nº 5.154/2004, são os Institutos Federais, criados por meio de uma política pública progressista de educação, os principais indutores desta modalidade de integração entre a etapa final da educação básica e a educação profissional.

De todo modo, trata-se de uma pesquisa muito ampla e, com o propósito de combinarmos descritores que se aproximassem da pesquisa pretendida, combinamos “Ensino Médio Integrado” com “Instituto Federal” e, além disso, “limites” ou “desafios” ou “potencialidades” ou “possibilidades”. Tal combinação foi elencada tendo em vista que os diversos trabalhos traziam potencialidades ou possibilidades quando pretendiam apontar os caminhos identificados como possíveis para viabilizar ou contribuir com uma formação integral dos estudantes e que, limites ou desafios estavam presentes para descrever percursos atravessados com dificuldades, não atravessados, limites estruturais e/ou impossibilidades institucionais de efetivação da formação pretendida. Outrossim, elegeu-se o descritor “Instituto Federal” justamente para que os resultados já sinalizassem produções a partir da Lei, anteriormente citada, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim sendo, os descritores foram, literalmente: “Ensino Médio Integrado” e “Instituto Federal” e “limites” ou “desafios” ou “potencialidades” ou “possibilidades”.

Com esta combinação de descritores, ou palavras-chave, a busca no Catálogo de Teses e Dissertações resultou em 13 trabalhos de conclusão de curso. Na Biblioteca Digital do IBCT, no entanto, a pesquisa resultou em um universo de 146 produções. No intento de filtrar a pesquisa neste último banco de dados, selecionamos, no lugar de “todos os campos”, a opção “título” e, com isso, a busca dos descritores se concentrou nos títulos dos trabalhos produzidos. A partir disso, a busca na Biblioteca Digital do IBCT identificou 21 trabalhos.

No tocante às instituições em que estes estudos foram realizados, observamos que 81,82% vinculam-se a universidades públicas brasileiras - federais, majoritariamente, mas também estaduais e municipais - e institutos federais de educação, ciência e tecnologia. Feita a seleção dos trabalhos, uma análise preliminar nos permitiu identificar que, neste universo de 34 trabalhos, 01 deles está nas duas bases. Portanto, 33 trabalhos foram lidos para este estado do conhecimento.

Ao identificarmos o assunto dos trabalhos através de seus títulos, resumos, objetivos,

caminhos teórico-metodológicos e considerações, apenas 7 dos 33 trabalhos possuem relação direta com a análise da materialização da proposta e dos limites (ou desafios) e potencialidades (ou possibilidades) do Ensino Médio Integrado, ofertado pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país. Trata-se dos estudos de Ribeiro (2012), Pedrosa (2013), Porto Júnior (2014), Marçal (2015), Garcia (2017), Gonçalves (2017) e Melo (2018), sendo, quatro teses e três dissertações.

Ribeiro (2012), no trabalho intitulado “Desafios à construção de uma escola unitária: a implantação do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus de Concórdia”. A dissertação, defendida em 2012, apresentou como objetivo principal analisar o processo de implantação do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) no IFC/Campus Concórdia, à luz das possibilidades e desafios que atravessam a construção de uma escola unitária. Para tanto, assumiu abordagem qualitativa para, além do exame de documentos institucionais e legislações relacionadas, entrevistar docentes da instituição. Os resultados alcançados apontaram que a implantação do EMIEP no IFC/Concórdia resultou na construção aligeirada dos projetos pedagógicos dos cursos envolvidos, falta de clareza e aprofundamento das discussões, em que pese tenha identificado grande abertura dos entrevistados para formação continuada e o reconhecimento da necessidade de integração.

Outro estudo que investigou implicações do Ensino Médio Integrado para a formação do trabalhador, desta vez no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus São Luís Monte Castelo, foi o de Pedrosa (2013). Seu objetivo foi analisar as implicações do EMI na formação do trabalhador, identificando desafios e perspectivas e, teve como sujeitos da pesquisa, estudantes e professores de um curso específico, do Curso Técnico em Informática Integrado. Após análises dos dados produzidos, constatou que o Ensino Médio Integrado do IFMA Campus São Luís Monte Castelo não forma para o mercado de trabalho imediatamente, mas prepara os estudantes para acessar o ensino superior e que a proposta de integração, materializada no referido curso, poderia ser mais eficaz na medida que compreendesse a articulação trabalho e educação “como possibilidade de uma sociedade mais justa e igualitária” (PEDROSA, 2013, p. 94).

Porto Junior (2014), com a tese “O ensino médio integrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense: perspectivas contra-hegemônicas num campo em disputas” analisou as disputas no interior do Instituto Federal Sul-Rio Grandense (IFSul) no tocante à pertinência e à concepção dos cursos técnicos integrados e apontou desafios. Para alcançar seu propósito, utilizou-se de entrevistas semiestruturadas e, posteriormente, de método de análise baseado na análise textual discursiva. Em suas conclusões, pontou que “o discurso hegemônico ainda encontra uma oposição muito tímida e superar o caráter simplesmente utilitarista da etapa final da educação traduz-se numa tarefa primordial daqueles que pretendem a travessia” (PORTO JÚNIOR, 2014, p. 181).

Atribuindo a dualidade como aspecto central de sua tese, Marçal (2015) discutiu a dualidade em seu trabalho de conclusão intitulado “O ensino médio integrado no IFRS enfrentando a dualidade”. Apresentou que teve como objetivo verificar traços que apontem o potencial e os limites do ensino médio integrado, que tem base na formação humana integral e no trabalho como princípio educativo, para enfrentamento da dualidade que historicamente caracteriza a educação escola brasileira. Para tanto, utilizou-se de observações de campo, entrevista e análise documental como procedimentos metodológicos. O lócus foi o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e sua tese apontou que o ensino médio integrado do IFRS, ao mesmo tempo que os importantes germens demonstram potencialidades, evidenciam limites que devem ser transpostos para a efetivação da proposta pautada na formação humana integral. Identificou a existência de concepções que se sustentam em raízes que fragilizam a

educação pública como direito, especialmente o EMI, como é o caso dos discursos sobre a excelência de educação dos IFs e a predominância de cursos superiores em detrimento do ensino médio integrado em alguns campi. Além disso, constatou a carência de formação inicial e continuada dos trabalhadores envolvidos na oferta do EMI.

Outrossim, Garcia (2017) investigou o ensino médio integrado no Instituto Federal Goiano (IFGoiano) e considerando, como ponto de partida, a modalidade integrada como possibilidade para uma educação emancipatória (GARCIA, 2017), buscou identificar a percepção dos professores sobre a concepção do EMI neste IF. Adotou, como referencial investigativo o materialismo histórico dialético e princípios da pesquisa qualitativa. Em suas considerações sobre o percurso investigativo, destacou os desafios colocados, identificados no contexto do IFGoiano, extrapolam a organização pedagógica institucional porque envolvem os impasses políticos, econômicos e sociais próprios da base material, da lógica do sistema capitalista.

Gonçalves (2017) centralizou as discussões do estudo na omnilateralidade e na formação humana integral aportada em Marx, em sua análise dos limites e das possibilidades desta formação através do ensino médio de nível técnico ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) – campus Pelotas. Metodologicamente, utilizou-se dos pressupostos da pesquisa qualitativa, além da bibliográfica e documental para analisar o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSul, de 2012, que expressa as intenções pedagógicas da instituição. Considerou, ao final da investigação, que os documentos concernentes ao EMI precisam romper com o viés utilitarista para efetivamente concretizar uma formação integral, na perspectiva da omnilateralidade.

Por derradeiro, outro trabalho que investigou o ensino médio integrado em um Instituto Federal foi o realizado por Melo (2018). O objetivo geral foi analisar o processo de implantação e de desenvolvimento do EMI no Instituto Federal Goiano para avaliar a efetividade social e pedagógica do Integrado em relação às finalidades e aos objetivos trazidos pela legislação, assim como a operacionalização curricular e pedagógica. Para a pesquisa, a abordagem utilizada foi a qualitativa e os procedimentos foram os de pesquisa documental e de campo. Pelos resultados alcançados, concluiu que, contraditoriamente à integração almejada, o ensino permanece desintegrado e que a possibilidades para superar esta contradição exige, entre outros movimentos, mudanças curriculares.

Feito o mapeamento do que tem sido produzido nos Programas de Pós-Graduação brasileiros e destacados os que mais se aproximam da análise dos limites (ou desafios) e potencialidades (ou possibilidades) do Ensino Médio Integrado ofertado pelos Institutos Federais, identificamos aspectos coincidentes.

Os estudos aqui apresentados expressam desafios que persistem do primeiro estudo (2012) ao mais recente (2018). De modo geral, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia representou um avanço sem precedentes na história da educação profissional brasileira, especialmente no que diz respeito à promoção do Ensino Médio Integrado fundado em concepções que almejam a formação integral/omnilateral dos estudantes.

No entanto, no interior do IFGoiano, do IFSul, do IFRS, do IFC e do IFMA, os desafios e limites percebidos pelos autores das teses e dissertações - e agora cotejados - apontam múltiplas semelhanças, entre os quais: resquícios de um caráter utilitarista da última etapa da educação básica e da redução da formação profissional a um emprego; falta de clareza sobre as bases epistemológicas do Ensino Médio Integrado; carência de formação inicial e continuada dos trabalhadores no interior das Instituições; desintegração curricular e

de práticas; e aspectos políticos, econômicos e sociais próprios da lógica capitalista que se expressam, inevitavelmente, no interior das Instituições.

Tendo presente o exposto, considerando a produção ainda incipiente acerca da temática, e, dada a emergência de estudos que possam fortalecer as discussões acerca da formação integral e omnilateral em cursos de EPTNM, arriscamos algumas provocações para novas pesquisas: A dualidade educacional poderá ser superada, se não houver alteração na base real sobre a qual se oferta a educação profissional? Projetos contra-hegemônicos de educação contribuem em que medida para superar uma estrutura econômica? A educação profissional brasileira, que está historicamente subsumida à lógica capitalista, continua representando um elemento potencialmente capaz de emancipar os trabalhadores?

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Médio Integrado. Institutos Federais. Mapeamento. Limites. Potencialidades.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm)>. Acesso em: 25 abr. 2020.

GAMBOA, Silvio Sanchez. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos:** a dialética entre perguntas e respostas. Chapecó: Argos, 2013.

GARCIA, Júlio César. **O ensino médio integrado no Instituto Federal Goiano:** a percepção de professores sobre os desafios e possibilidade para a consolidação da formação humana integral. 2017. 266 f. Tese. (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2017. Disponível em: <[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalho\\_popup=true&id\\_trabalho=5147380](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalho_popup=true&id_trabalho=5147380)>. Acesso em: 27 fev. 2020.

GONÇALVES, Luçaires Czermainski. **A Formação Omnilateral e os desafios para o ensino médio de nível técnico no mundo atual:** limites e possibilidades da omnilateralidade no IFSUL. 2017. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2017. Disponível em: <[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalho\\_popup=true&id\\_trabalho=5617833](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalho_popup=true&id_trabalho=5617833)>. Acesso em: 15 fev. 2020.

MARÇAL, Fábio Azambuja. **O ensino médio integrado no IFRS enfrentando a dualidade.** 2015. 212 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em:

<[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalho?popup=true&id\\_trabalho=2660320](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalho?popup=true&id_trabalho=2660320)>. Acesso em: 13 fev. 2020.

MELO, Paulo Silva. **Efetividade social e pedagógica do Ensino Médio Integrado**: análise de sua implantação no Instituto Federal Goiano. 2018. 219 f. Tese (Doutorado em Educação) – Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2018. Disponível em: <[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC\\_GO\\_fca9e0c91afb9627340a4a2b3ffa4b07](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_GO_fca9e0c91afb9627340a4a2b3ffa4b07)>. Acesso em: 13 fev. 2020.

PEDROSA, Elinete Maria Pinto. **Implicações do Ensino Médio Integrado para a Formação do Trabalhador**: uma análise do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus São Luís Monte Castelo. 2013. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013. Disponível em: <[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMA\\_d89fe1a68a6c86d99755d3155b8dd8d7](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMA_d89fe1a68a6c86d99755d3155b8dd8d7)>. Acesso em: 27 fev. 2020.

PORTO JÚNIOR, Manoel José. **O ensino médio integrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense**: perspectivas contra-hegemônicas num campo em disputas. 2014. 191 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível: <[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalho?popup=true&id\\_trabalho=1551577](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalho?popup=true&id_trabalho=1551577)>. Acesso em: 02 mar. 2020.

RIBEIRO, Márcia Silva. **Desafios à construção de uma escola unitária**: a implantação do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus de Concórdia. 2012. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, 2012. [Anterior à Plataforma Sucupira]. Disponível em: <<http://pergamum.unoesc.edu.br/pergamumweb/vinculos/000017/00001760.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2020.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set. 2006.